

PROGRAMA

EMENTA: Estruturas e funcionamento da empresa. Formas de concentração, tamanho e tipo de empresa e suas características. Sistema de informações empresariais e sistema de indicadores econômico-financeiras de uma empresa. Métodos compostos de análise de indicadores - Kanitz e outros. Análise da empresa no setor e na economia do país. A conjuntura, as políticas econômico-financeiras do país e a empresa. Elaboração, análise e controle orçamentário. Análise concreta de empresas. Situação econômico-financeira das empresas no país, na República e no Estado.

1.0. Identificação da Disciplina

- 1.1. Código : CNM 1218
- 1.2. Nome : Economia de Empresas I
- 1.3. Nº de Créditos : 04
- 1.4. Carga horária : 60 horas/aula

2.0. Pré-Requisitos

Ter cursado 120 créditos do currículo pleno

3.0. Identificação da Oferta

Curso de Graduação em Ciências Econômicas

4.0. Objetivos da Disciplina

- 4.1. Possibilitar ao aluno um conhecimento mais aprofundado e realístico do comportamento empresarial através do estudo e do debate das modernas técnicas de planejamento e da gestão estratégica. A formulação dos cenários econômicos e o uso de modelo de "decisão estratégica" permitirá que se tenha uma visão do campo prático em que atuam as empresas no mundo moderno. A sua importância fundamental é a de ressaltar os aspectos que determinam a política de negócios das empresas, estabelecendo suas estratégias de sobrevivência e de crescimento no curto e no longo prazos. Permitirá ainda a preparação do aluno para dar continuidade à sua formação profissional, qualificando-o para o mercado de trabalho.

5.0. Conteúdo Programático

- 5.1. A estratégia empresarial. Conceitos e tipos de estratégias adotadas pelas empresas. O planejamento estratégico. Modelo de tomada de decisões estratégicas. Níveis de influências e condicionantes da estratégia competitiva.

Bibliografia

- ACKOFF, Russel L. (1974). Cap. I, págs. 01 a 13, Cap. 2, págs. 14, 25 e Cap. 3, págs. 26 a 29.
- ANSOFF, H. Igor. (1978). Cap. 1, págs. 01 a 10, Cap. 2, págs. 11 a 24 e Cap. 3, págs. 25 a 35.
- BRASIL, H. Vinagre e FLEURIET, M. (1979). Cap. 7, págs. 70 a 75.
- FILHO, Paulo de V. e MACHADO, Antônio M.V. (1979). Cap. 1, págs. 01 a 06, Cap. 2, págs. 07 a 26 e Cap. 3, págs. 26 a 51.
- GALBRAITH, J. Kenneth. (1971). Cap. IX, págs. 81 a 92, Cap. X, págs. 93 a 101 e Cap. XI, págs. 103 a 112.
- \_\_\_\_\_. (1988). Cap. III, 29 a 37, Cap. IV, págs. 39 a 45 e Cap. XV, págs. 131 a 138.
- LOPES, C.T. Guimarães. (1978). Cap. 1, págs. 3 a 13, Cap. 2, págs. 15 a 59, Cap. 9, págs. 153 a 163 e Cap. 6, págs. 87 a 101.
- OLIVEIRA, Djalma de O. R. (1988). Cap. 1, págs. 20 a 76.

- 5.2. As estratégias competitivas, Componentes e diversificação dos negócios. Impacto das estratégias nos lucros das empresas. Matriz e portfólio dos negócios das empresas. Evolução e análise estrutural da concorrência.

Bibliografia

- GALBRAITH, J. Kenneth. (1988). Cap. VI, págs. 57 a 64.
- GUIMARÃES, E. A. (1982). Cap. 2, págs. 25 a 32.
- OLIVEIRA, Djalma de P.R. (1988).
- PORTER, Michal E. (1986). Cap. 2, págs. 49 a 58, Cap. 6, págs. 114 a 126 e Cap. 7, págs. 130 a 152.

- 5.3. As decisões e a escolha das estratégias. Dimensões e definições da estratégia competitiva. Os grupos estratégicos e a rentabilidade dos negócios das empresas. A integração vertical e os sinais de mercado.

Bibliografia

- ANSOFF, I.H. (1978). Cap. 9, págs. 145 a 173.
- FILHO, Paulo de V. e MACHADO, Antônio M. (1986). Cap.10, págs.137 a 153.
- GALBRAITH, J. Kenneth (1988). Cap. VII, págs. 65 a 74, Cap. VIII, págs. 75 a 82.
- GUIMARAES, E.A. (1982). Cap. 5, págs. 60 a 69.
- OLIVEIRA, Djalma de P.R. (1988). Cap. 3, págs. 123 a 167.
- PORTER, Michael E. (1986) Cap. 4, págs. 86 a 96, Cap. 14, págs. 278 a 297.
- VAN HORNE, James C. (1975). Cap. 2, págs. 11 a 30.

- 5.4. Modelos de estratégia e integração competitiva. Crescimento equilibrado das empresas. Técnicas de análise da posição competitiva. Formulação e implantação das estratégias empresariais.

Bibliografia

ACKOFF, Russel E. (1974). Apêndice, págs. 89 a 94.  
VINAGRE, Haroldo e FLEURIET, Michel. (1979). Cap. II, págs. 111 a 118.  
LOPES, C.T. Guimarães (1978). Cap. 10, págs. 165 a 179.  
OLIVEIRA, Djalma de P.R. (1988). Cap. 4, págs. 169 a 316 e Cap. 5, págs. 317 a 364.  
PORTER, Michael E. (1986). Apêndice A, págs. 329 a 334.  
ROBINSON, E.A.G. (1964). Cap. VIII, págs. 135 a 151.  
VAN HORNE (1975). Cap. 5, págs. 97 a 134.

5.5. Cenários empresariais. Sua importância para a expressão das empresas. Construção de cenários. Avaliação dos resultados nos negócios da empresa. Reflexos da inflação no risco e na incerteza dos negócios. Jogos simulados de negócios.

Bibliografia

GRACIOSO, Francisco (1987). Cap. 5, págs. 56 a 89.  
FILHO, Paulo de V. et alli (1979). Cap. 6, págs. 80 a 103 e Cap. 12, págs. 176 a 179.  
PORTO, C. Américo (livro-texto) (1987). Cap. 1, págs. 01 a 19, Cap. 2, págs. 21 a 29 e Cap. 3, págs. 15 a 84.  
ROBINSON, E.A.G. (1960). Cap. VI, págs. 96 a 120.  
SCOSS, Floro Zino (1974). Cap. III (2ª parte), págs. 43 a 68.

5.6. Diagnóstico empresarial. Conceitos básicos. Instrumentos da análise. Metodologia a serem aplicadas nas empresas.

Bibliografia

ANSOFF, H. Igor (1985). Cap. 8, págs. 117 a 143.  
CAVALCANTI, M. et alli (1981). Cap. 1 e Cap. 2.  
FILHO, Paulo V. et alli. (1979). Cap. 7, págs. 105 a 120.  
GAJ, Luís (1987). Cap. 5, págs. 71 a 83.

## 6.0. BIBLIOGRAFIA

ALBUQUERQUE, M.C.C. de. (1987). Microeconomia. Editora MacGraw-Hill do Brasil.  
ANSOFF, H.I. Administração Estratégica. (1983), São Paulo, Editora Atlas S/A.  
ANSOFF, H. I. et alli. Do Planejamento Estratégico à Administração Estratégica. Ed. Atlas S/A, São Paulo. (1987).  
ANSOFF, H. I. Estratégia Empresarial. Editora MacGraw-Hill do Brasil Ltda. Rio de Janeiro. (1965).  
BNDES. Novos Cenários para a Economia Brasileira: 1985-1990. Departamento de Planejamento - DEPLAN. Rio de Janeiro. (Out. 1985).  
BUIGUES, Pierre. La prevision à long terme dans les entreprises françaises. Revue Française de Gestion - Paris. (06.07.1982).  
CAVALCANTI, M. et alli. Diagnóstico Organizacional: Uma Metodologia para Pequenas e Médias Empresas. Edições Loyola. São Paulo. (1981).  
CHEVALIER, Jean-Marie. La Economia Industrial em Cuestión H. Blume Ediciones rosário. Madrid-5. (1979).  
DEAN, Joel. (1970). Economia de Empresas. Vol. 1/2. São Paulo, Editora Fundo de Cultura.  
FILHO, Paulo de V. e MACHADO, Antônio de M.V. (1979). Planejamento Estratégico. Formulação, Implantação e Controle. Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos, Editora S/A.  
FILHO, Paulo de V. Planejamento Estratégico para a Retomada do Desenvolvimento. Livros Técnicos e Científicos Editora S/A, Rio de Janeiro (1986).  
FISCHMANN, A. Américo. Implementação de Estratégias: Identificação e Análise de Problemas. Tese de Livre-Docência, USP, São Paulo, 1988.  
GAJ, Luís. Administração Estratégica. Editora Ática, São Paulo, (1987).  
GALBRAITH, J.K. A Economia e o Objeto Público. Livraria Martins Editora, São Paulo, (1973).  
\_\_\_\_\_. O Novo Estado Industrial. N. Cultural. São Paulo. (1988).  
GRACIOSO, Francisco. Planejamento Estratégico Orientado para o Mercado. Editora Atlas S/A, São Paulo, (1987).  
GUIMARÃES, E.A. A Acumulação e Crescimento da Firma: Um Estudo de Organização Industrial. Zahar Editores, Rio de Janeiro, Caps. 2,3,4,e 5.  
LORANGE, P.Y. RICARD, F. Vancil. Planificación Estratégica em Empresas Diversificadas. Colección de Administración. Ediciones Deusto S/A. Espanã. (1978).  
MONSEN, R. Joseph Jr. e DOWNS, Antony. A Theory of large Managerial Firms. The Journal of Political Economy. Vol. 73, Nº 3-06/65.  
OLIVEIRA, D. de P.R. (1988). Estratégia Empresarial: Uma Abordagem Empreendedora. São Paulo Editora Atlas S/A.  
PORTER, M.E. Estratégia Competitiva: Técnicas para Análise de Industrias e da Concorrência. Editora Campus, Rio de Janeiro, (1986).  
PORTO, C. Américo. Construção de Cenários e Prospecção de Futuros. L. Texto. Copyright do autor: Cláudio Porto S/C Ltda, Rio de Janeiro, (1975).  
ROBINSON, E.A.G. (1974). A Indústria em Regime de Concorrência. Rio de Janeiro, Zahar Editores Ltda.  
TORRES, N.A. Gestão e Planejamento Estratégico. Vol. 1 e Vol. 2. Unicsult Ltda. São Paulo, (Out/1986). Versão 2.1. Nº 295.  
VINAGRE, H. Brasil e FLEURIET, Michel. (1979). Planejamento Financeiro das Pequenas e Médias Empresas: Um Modelo Integrado. BH-Editora Fundação Dom Cabral.

## 7.0. METODOLOGIA

Visando facilitar o aprendizado dos temas que serão abordados nesta disciplina, o professor adotará aulas expositivas, realização de seminários, participação de outros profissionais e o desenvolvimento de estudos de casos. A leitura dos textos indicados é condição primordial para que o aluno possa ter maior participação e aproveitamento dentro da aula. Imprescindível que o professor conduza as aulas de forma a permitir uma integração dinâmica entre instrutor e participantes, cabendo, no entanto, ao aluno grande responsabilidade na execução das tarefas programadas.

## 8.0. AVALIAÇÃO

O processo de avaliação deve permitir a comprovação do grau de entendimento obtido pelo aluno após o desenvolvimento dos temas. As avaliações deverão ser feitas através de provas escritas, elaboração de trabalhos em grupo e individual, além do esforço que os mesmos demonstrarem dentro das salas de aula. A recomendação é de que o professor divulgue através do plano de ensino a forma e a programação do processo de avaliação, permitindo ao aluno o acompanhamento do mesmo.

## 9.0. CRONOGRAMA

Vide Plano de Ensino.